Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Ciências da Educação
Departamento de Metodologia de Ensino

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: MEN 5315 - Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia I. **Pré-requisitos:** MEN 5120 (5602) e MEN 5142 **Equivalências:** **Semestre: 2025/2**	**Curso: Filosofia – Licenciatura.** **Turma: 08307** **Tipo:** **(x) obrigatória** **( ) optativa** **Horário de atendimento aos discentes: 5@feira das 18 às 19 horas na sala 414 do BLOCO D do Ced ou on-line mediante agendamento prévio.**	**Carga Horária: 252 h/a.** **PCC:** Não há.

Professor: Cleber Duarte Coelho	**E-mail: rebelc2000@yahoo.com.br**

Ementa:
Discussão sobre filosofia e ensino de filosofia na escola, observação e atividade de docência em filosofia, participação em atividades da escola, elaboração de relatórios de observação, cronograma ao plano de ensino, planos de aula, relatos de docência, gravação de aula em vídeo, elaboração e apresentação de ensaio crítico sobre a experiência de estágio docente.

Objetivos: Geral:
Encaminhar os alunos da licenciatura às escolas para o exercício crítico e autocrítico daquilo que envolve a docência em filosofia.

Específicos:
1- Problematizar o ensino de filosofia (teoria e prática) e os dispositivos institucionais que circunscrevem o ensino de filosofia;
2- Possibilitar ao licenciando a inserção no cotidiano escolar para pensar métodos e propostas do ensino de filosofia a partir da observação e da experiência de docência;
3- Realizar o estágio de docência;
4- Relatar, sistematizar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem durante as observações e o estágio docente.

Conteúdo programático:
1- Preparação para o **registro de estágio** do estudante de licenciatura (TCE / SIARE): https://siare.sistemas.ufsc.br/

*** **ATENÇÃO: SEM TCE (SIARE) PREENCHIDO E ASSINADO POR TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO O ESTAGIÁRIO NÃO PODE ADENTRAR A SALA DE AULA NA ESCOLA.** Todos os estudantes da disciplina terão o **primeiro mês** do calendário letivo voltado à: definição de escola e horário para acompanhamento de aulas no campo de estágio,

PREENCHIMENTO DO SIARE E COLETA DE ASSINATURAS. Somente assim será permitida a inserção na sala de aula da escola onde o estágio será realizado. Alunos sem TCE estarão irregulares perante a disciplina e **não poderão** acompanhar aulas na escola. O não preenchimento/ cumprimento das normas do TCE implicam reprovação na disciplina.
2- Formação de **duplas** e **apresentação dos estagiários ao professor supervisor** e encaminhamento à escola para realização do estágio (APÓS REGULARIZAÇÃO VIA TCE).
3-. Estudo da legislação geral e específica do estágio supervisionado; **estudo** do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do regimento da escola.
4. Elaboração de um cronograma de aulas a serem observadas (ao menos uma por semana).
5. **Relacionamento** com as pessoas que convivem na escola: diretores, alunos, professores, coordenadores pedagógicos e demais funcionários.
6. Reconhecimento do **ambiente escolar**: espaço físico (salas, biblioteca, pátios, quadras de esporte etc.), materiais didáticos, materiais multimídias disponíveis etc.
7. Acompanhamento, observação, assistência das aulas de filosofia. Planejamentos de conteúdos a serem possivelmente ministrados no Estágio Supervisionado II. **Aulas simuladas** visando aplicação no Estágio Supervisionado em Filosofia II.
8. Relatório parcial de observação: observação da escola e de aulas de filosofia: o estagiário deverá escrever *individualmente* um relatório sobre a experiência de observação da escola e das aulas de filosofia; sugere-se também que o estagiário desenhe um "mapa de classe", com o nome dos alunos segundo a disposição de cada qual no espaço.
9. Continuação do trabalho de acompanhamento e assistência das aulas do supervisor na turma escolhida, e possível preparação para suas intervenções pontuais com a turma, sob o auxílio do professor supervisor e do orientador.
10. **Relatório final**: entrega no fim do semestre de um *ensaio crítico* (*individual*) a propósito daquilo que foi observado no contexto escolar e nas aulas de Filosofia observadas, bem como da aproximação da docência em Filosofia.

***SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO SEMESTRAL:

1- **AGOSTO**: SITUAR OS ALUNOS SOBRE A NATUREZA DO ESTÁGIO, DEFINIÇÃO DE ESCOLHA DE ESCOLA/SUPERVISOR/HORÁRIO DE INSERÇÃO NO CAMPO DE ESTÁGIO E PREENCHIMENTO DO TCE COM COLETA DAS ASSINATURAS.
2- **SETEMBRO OUTUBRO E NOVEMBRO:** INSERÇÃO EFETIVA NAS ESCOLAS, PRODUÇÃO DOS RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO (MEIO E FIM DO SEMESTRE), DISCUSSÕES RELACIONADAS ÀS VIVÊNCIAS NO CAMPO DE ESTÁGIO E EXECUÇÃO DE AULAS SIMULADAS.
3- **DEZEMBRO**: PERÍODO DESTINADO À RECUPERAÇÃO (SE NECESSÁRIO).

Metodologia: A disciplina tem caráter eminentemente prático. Deste modo, nos encontros na UFSC teremos aulas expositivas e dialogadas. Nas inserções semanais nas escolas adotaremos a metodologia do trabalho de campo, da pesquisa prática desenvolvida nas observações das aulas e conhecimento geral da estrutura e funcionamento da escola.

Cronograma provisório:
***** Além do acompanhamento das aulas nas escolas, que provavelmente ocorrerão em dias da semana e horários múltiplos (variados) conforme disponibilidade das escolas onde os estágios se realizarão, em algumas semanas teremos encontros como todo o grupo da disciplina na UFSC, no horário alocado da disciplina (provavelmente nas quintas-feiras).**

DATA	PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES
Primeiro mês	Apresentação da disciplina. No que consiste o Estágio I?

Primeiro mês	Formação de duplas, horários disponíveis nas escolas. TCE, o que é?
Primeiro mês	AULA DESTINADA ao **preenchimento do TCE (SIARE).** Alocação / inserção nas escolas.
Primeiro mês	Coleta das assinaturas para o TCE, verificação e arquivamento do documento. Alunos sem TCE preenchido, autorizado e assinado por todos os envolvidos NÃO adentrarão a sala de aula na escola pois estarão irregulares frente ao estágio.
Primeiro mês	Discussão sobre planejamento anual e semanal da disciplina nas escolas.
Segundo mês	Discussão sobre planejamento anual e semanal da disciplina nas escolas.
Segundo mês	Aula simulada, visando estágio II.
Segundo mês	Aula simulada, visando estágio II.
Segundo mês	Aula simulada, visando estágio II.
Terceiro mês	Discussão coletiva sobre as observações das aulas nas escolas
Terceiro mês	Aula simulada, visando estágio II.
Terceiro mês	Aula simulada, visando estágio II.
Terceiro mês	Aula simulada, visando estágio II.
Quarto mês	Aula simulada, visando estágio II
Quarto mês	Discussão coletiva sobre as observações das aulas nas escolas.
Quarto mês	Feedback geral do semestre e entrega do trabalho final.
Dezembro	Data reservada para recuperação.

*** IMPORTANTE: este planejamento pode sofrer (e provavelmente sofrerá) muitas alterações no decorrer do semestre de acordo com o NÚMERO DE ACADÊMICOS matriculados na disciplina, sobretudo pelo fato do estágio ser uma disciplina, eminentemente, de caráter prático. Pode sofrer alterações também em função da realidade prática oriunda dos horários nos quais os acadêmicos estarão alocados nas escolas, das próprias observações das aulas nas escolas e possíveis demandas que surgirão a partir dessas observações. Além disso, é preciso definir (o que só ocorrerá quando o semestre iniciar) o número de escolas nas quais os estagiários estarão alocados: isso varia todos os semestres. Deste modo, é preciso aguardar o início do semestre para sabermos da **DISPONIBILIDADE DE ESCOLAS E HORÁRIOS** para campo de atuação de acordo com o número de acadêmicos matriculados nesta disciplina, bem como saber os dias e horários disponíveis para os próprios estagiários se alocarem. Assim, priorizaremos os próprios horários alocados na disciplina para inserção nas escolas (caso isso seja possível, de acordo com os horários disponíveis encontrados nas escolas que abrirem as portas para receberem estagiários). **Temos a possibilidade de atuação em três escolas: IEE, CA e IFSC – Mauro Ramos**: estes são os campos de estágio onde os acadêmicos deverão se alocar, conforme horários disponibilizados no início do semestre.

Somente a partir desta realidade prática o planejamento poderá ser efetivado conforme disponibilidade de alocações nas escolas e disponibilidade de horários dos acadêmicos matriculados.

OBSERVAÇÃO:

*** Conforme o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (2019, pp. 87-88): O “Estágio I” deve iniciar o aluno efetivamente nas atividades pedagógicas relacionadas com a Filosofia nas escolas de nível fundamental ou médio. Ele poderá engajar o aluno na prática efetiva de ensino da Filosofia nas escolas, mas o aluno se limitará a familiarizar-se com o material didático utilizado,

avaliá-lo, comparando-o ao que aprendeu no Curso de Filosofia, 88 e elaborar uma proposta de ensino da Filosofia. Eventualmente, o estágio poderá também iniciar o aluno em questões de gestão da escola e de organização do trabalho escolar. A idéia central, todavia, do Estágio I é tornar o aluno um assistente de professor fazendo-o observar o funcionamento efetivo da docência no cotidiano escolar. Os alunos que comprovarem atividade docente regular poderão ser dispensados do Estágio I conforme prevê a Resolução 02/02 do CNE, desde que tenham atuado ou atuem na disciplina Filosofia mesmo que conjunta com outras matérias.

PCC: NÃO HÁ.

Avaliação:

Serão consideradas todas as etapas do estágio: encontros, seminário de socialização, relatório parcial e relatório final e o desenvolvimento do estágio. Na avaliação também serão considerados a participação, pontualidade, assiduidade, preparação e planejamento das atividades de regência, domínio dos conteúdos, bem como o interesse geral do aluno pelo bom andamento em cada disciplina de Estágio Supervisionado.

***Deste modo, os acadêmicos obterão nota final na disciplina mediante três (03) atividades a serem desenvolvidas: a cada uma delas será atribuída uma nota de 0,0 (ZERO) a 10,0 (DEZ), com igual peso (peso 1). Estas avaliações se caracterizarão da seguinte forma:**

1- Relatório parcial e final: entrega no meio **(nota 1)** e no fim **(nota 2)** do semestre de *ensaio crítico* (*individual*) a propósito daquilo que foi observado no contexto escolar e nas aulas de Filosofia observadas, bem como da aproximação à docência em Filosofia. Deste modo, **dois relatórios** deverão ser entregues no decorrer do semestre.

2- Assistência ao professor da escola: compete ao acadêmico auxiliar o professor supervisor da escola (o professor titular da disciplina de Filosofia), contribuindo eventualmente com as atividades, auxiliando os alunos nos trabalhos em grupo realizados em sala de aula, etc. Importante ressaltar que o **PROFESSOR TITULAR NA ESCOLA É AUXILIAR** na supervisão do estágio: deste modo, ele reportará ao professor da disciplina de Estágio como se desenvolveram a pontualidade, a assiduidade e a postura do acadêmico frente ao estágio. O parecer do docente supervisor no campo de estágio se caracterizará como a terceira nota semestral.

Frequência: É necessário 75% de frequência para aprovação na disciplina. ADVERTÊNCIA: A *ausência não justificada* do aluno (a) nos encontros ou aulas previamente combinados na escola (acompanhamento das aulas no campo de estágio) com o (a) professor (a) supervisor (a) resultará em advertência, quando da primeira vez, e reprovação, quando da segunda vez, de acordo com a Resolução interna do MEN.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COELHO, C. D. *Estágio supervisionado de ensino de Filosofia.* Florianópolis: EAD – UFSC, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/230407/Cleber%20Duarte%20Coelho%20-%20Est%C3%A1gio

%20supervisionado%20de%20ensino%20de%20Filosofia%2C%202015.pdf?sequence=2&isAllowed=y

2.BRITO, Evandro Oliveira de, COELHO, Cleber Duarte., LIMA E SILVA, Jason de (orgs.) Cadernos PIBID. Aulas de Filosofia e propostas educacionais para o Ensino médio. Guarapuava: Apolodoro virtual edições, 2018. Disponível em: http://apolodorovirtual.com.br/

3.PIMENTA. S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência.* 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2017. (3 exemplares)

Bibliografia complementar

1.BRASIL. Base nacional curricular comum. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf

2.CAMPANER, S. *Filosofia. Ensinar e aprender*. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

3.COELHO, Cleber Duarte; LIMA E SILVA, Jason. O QUE É POSSÍVEL DIZER SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL? In: O ENSINO DE SOCIOLOGIA E DE FILOSOFIA ESCOLAR. BODART, Cristiano das Neves (Org.). Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020. Disponível em: https://cafecomsociologia.com/wp-content/uploads/2020/08/Elementos-pr%C3%A9-textuais.pdf

4.MATOS, J. C. *A formação pedagógica dos professores de filosofia.* São Paulo: Loyola, 2013. (0 exemplar)

5.SANTA CATARINA. Currículo Base do Ensino Médio Catarinense. Secretaria de Educação (SED), 2020. Disponível em:

https://www.sed.sc.gov.br/programas-e-projetos/30899-novo-ensino-medio

Florianópolis, 05 de junho de 2025.
Prof. Dr. Cleber Duarte Coelho.